

Relatório anual da CES do Centro Cirúrgico de Coimbra

(2021)

Durante todo o ano de 2021, as instituições de saúde, em particular, e a sociedade em geral, continuaram a conviver com as restrições necessárias à contenção da pandemia por SARS-CoV2 e esta realidade não deixou de impactar a atividade diária do Centro Cirúrgico de Coimbra. Contudo, ressalva-se a preocupação em manter em atividade todos os projetos de investigação em curso, apesar de alguns demorarem mais tempo do que o esperado, por força disso mesmo, das contingências a que a pandemia obriga.

No entanto, o Centro Cirúrgico não só manteve a atividade de investigação já em curso, como foi recetivo a novos projetos, de que é exemplo o estudo inovador (a decorrer em simultâneo no Centro Cirúrgico de Coimbra, Hospitais da Universidade de Coimbra e Faculdade de Medicina da UC) na área da Neurologia (DOPA-KYN: a sinalização periférica da dopamina controla a patologia dopaminérgica estriatal ; através da supressão da via quinurenina)

A Administração do Centro Cirúrgico de Coimbra entregou à Comissão de Ética o relatório final da Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS), na sequência da ação de fiscalização de verificação da conformidade do exercício da atividade de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica por outros profissionais não habilitados, desencadeada por denúncias sobre o alegado exercício da profissão de ortoptista por engenheiros biomédicos. (número de registo de processo: 36/2020 FIS).

Após ação inspetiva, a IGAS concluiu não existir usurpação de funções e nas conclusões do consequente relatório foi proposto o arquivamento do referido processo. A Comissão de Ética do Centro Cirúrgico de Coimbra destaca as conclusões apresentadas pelo Colégio da Especialidade da Ordem dos Médicos, que foi convidado a pronunciar-se sobre esta questão, tendo concluído que a “qualidade dos exames não só está garantida, mas potenciada”. Justificando que “a manipulação de equipamentos pelos engenheiros biomédicos com vista à obtenção das melhores imagens médicas na área da Oftalmologia, constitui uma boa prática”.

De relevo ainda a explicação proporcionada pelo mentor de toda a Oftalmologia do Centro Cirúrgico de Coimbra, António Travassos, quando explica que “são a ciência e o futuro que nos orientam. Percebemos que a evolução é cega e faz-se caminhando. Parados não teríamos ido longe na nossa missão fundamental de cuidar, cada vez melhor, dos nossos doentes”, acrescenta.

Fica assim clara a visão e a missão da Oftalmologia do Centro Cirúrgico de Coimbra, ilustradas num exemplo da Fórmula 1: “Lewis Hamilton ao volante de um carro corrigido para ter o mesmo peso, a mesma potência e a mesma resposta à gravidade, alcança resultados que outros condutores de veículos semelhantes não conseguem atingir. Para a realização dos exames de Oftalmologia não tenho mais do que procurado «Hamiltons» que me permitam,

sem pôr em causa quaisquer outros «pilotos», as imagens mais perfeitas e que são reconhecidas pelos meus pares como as melhores”, concluiu António Travassos.

As conclusões agora divulgadas são entendidas como um marco importante na vida do Centro Cirúrgico de Coimbra e na afirmação da sua superior qualidade.

Lido e aprovado pela Comissão de Ética,

Relator,
Conceição Abreu

Prof. Doutor Alexandre Linhares Furtado
(Presidente da Comissão de Ética)

Coimbra, 16 de dezembro de 2021